

Entrada a matar (12-0)

Escrito por José Tolentino
Terça, 20 Agosto 2013 21:21



Vukovar (Croácia) – No 2º jogo do Grupo G, Portugal continuou a cumprir escrupulosamente o plano B, que é somar vitórias que lhe permitam atingir o objectivo: a manutenção na Divisão A.

Uma entrada a matar (8-0) em minuto e meio, com um contra-ataque convertido após roubo de bola e 2 triplos consecutivos, tudo obra de Joana Soeiro, deu cabo da Bielorrússia. De imediato a sua treinadora, Natallia Sachuk, parou o cronómetro, mas sem resultados práticos pois Portugal continuava imparável (12-0 no minuto 4), com o 3º triplo da autoria da capitã Laura Ferreira (11-0) logo seguido de um lance livre (12-0) por Joana Cortinhas. A seleccionadora lusa iniciava a rotação das suas jogadoras, utilizando 9 logo no 1º quarto (19-9). O destaque era para a base Joana Soeiro, de mão quente (4/5 nos lançamentos de campo), repartidos por 2/3 nos duplos e 2/2 nos triplos, fazendo simultaneamente uma boa leitura de jogo.

No 2º período (19-12) e depois de ter ampliado a vantagem para 16 pontos (25-9), no minuto 12, assistiu-se a algum abrandamento das comandadas de Kostourkova, a ponto de esta ter sido obrigada a pedir um desconto de tempo para travar a reacção adversária (31-21), no minuto 19. As instruções produziram efeito pois as nossas representantes fizeram um parcial de 7-0 em pouco mais de um minuto, culminado com o 2º triplo de Laura Ferreira (38-21), muito perto da buzina para o intervalo.

A vantagem lusa explicava-se facilmente pela excelente eficácia nos tiros do perímetro (62,5%), com 5 triplos em 8 tentativas, a cargo de Joana Soeiro e Laura Ferreira, ambas com 2 e Sofia Pinheiro, com a luta das tabelas a ser muito equilibrada (23 ressaltos para cada lado). Portugal cometia menos erros (9-14 turnovers) e dominava nos restantes indicadores: assistências (9-6), roubos (9-5), desarmes de lançamento (2-0) e faltas provocadas (7-5).

No 3º quarto (22-13) a Bielorrússia não baixou os braços e chegou a 40-27 (minuto 23), mas mais 2 triplos, um de Joana Cortinha (43-27) e outro de Simone Costa (46-29), este no minuto 25, deram o mote para um parcial de 20-4 (60-31 no minuto 29), concluído com a 2ª bomba de Simone Costa, com as portuguesas a provocarem faltas, com destaque para a poste Chelsea

Entrada a matar (12-0)

Escrito por José Tolentino
Terça, 20 Agosto 2013 21:21

Guimarães, que levou à 5ª falta de Viyaleta Kiuliak (a jogadora adversária mais cotada) no minuto 26 (49-29). Todavia o adversário na resposta acertou o seu 2º triplo por intermédio de Yauheniya Stsiapanava que foi a marcadora de serviço das bielorrussas, após o intervalo, com 9 dos 12 pontos obtidos pela equipa.

No último período (7-11), com a vitória já garantida, as nossas representantes baixaram o ritmo e as constantes substituições (foram utilizadas as 12 jogadoras) acabaram por contribuir para um jogo de menor qualidade.

Resultado final: Portugal 67-45 Bielorrússia

Destaque no seleccionado luso para a jovem poste Chelsea Guimarães, MVP da partida (21,5 de valorização) ao contabilizar, em menos de 14 minutos de utilização, 10 pontos, 8 ressaltos sendo metade ofensivos, 1 roubo, 3 desarmes de lançamento e 4 faltas provocadas com 6/6 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Simone Costa (16,5 de valorização) ao somar 12 pontos, 2/4 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, 3 assistências, 1 roubo e duas faltas provocadas com 4/4 nos lances livres, logo seguida de Joana Soeiro (10 pontos, 2/5 nos triplos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, 5 assistências, 4 roubos e uma falta provocada) e Laura Ferreira (11 pontos, 2/5 nos triplos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 4 roubos e 3 faltas provocadas com 1/2 nos lances livres), que na nossa opinião teve hoje a sua prestação mais conseguida neste Europeu, o que certamente lhe fará subir a auto-confiança.

Na Bielorrússia a mais valiosa foi a poste Hanna Brych (8 pontos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 1 desarme de lançamento e duas faltas provocadas com 2/4 nos lances livres. Bons contributos de Yauheniya Stsiapanava (9 pontos, 1/2 nos triplos, 4 ressaltos, duas assistências e 3 roubos), Hanna Tsarevich (9 pontos, 3/4 nos duplos, 1/3 nos triplos, uma assistência e 1 desarme de lançamento) e Hanna Lapo (8 ressaltos sendo 3 ofensivos, uma assistência e 2 roubos).

O êxito luso baseou-se fundamentalmente no maior número de posses de bola reflectidas nos 67 lançamentos de campo contra apenas 53, no ganho da tabela ofensiva (18-11 ressaltos), na maior eficácia no tiro exterior (36%-23%) com 8 triplos convertidos em 22 tentados contra apenas 3 em 13 tentativas, no maior colectivismo (17-11 assistências), no menor número de erros cometidos (16-30 turnovers), no maior número de roubos de bola (17-9) e de desarmes de lançamento (5-1) e por último por ter provocado mais faltas (17-9), com melhor eficácia na linha de lance livre (71%-60%) ao desperdiçar 7 em 24 tentativas contra 4 em 10 tentados.

Entrada a matar (12-0)

Escrito por José Tolentino
Terça, 20 Agosto 2013 21:21

Por seu turno a Bielorrússia apenas esteve melhor na percentagem dos lançamentos de campo (31%-34%) e dos duplos (29%-38%). Nas tabelas registou-se muito equilíbrio (44 ressaltos para cada lado), com as bielorrussas a superiorizarem-se na tabela defensiva (26-33 ressaltos).

Ficha de jogo

Sköla Ivana Domca, em Vinkovci

Portugal (67) – Joana Soeiro (10), Laura Ferreira (11), Joana Cortinhas (4), Josephine Filipe (7) e Maria Kostourkova (4); Simone Costa (12), Emília Ferreira, Chelsea Guimarães (10), Susana Lopes, Sofia Pinheiro (5), Inês Veiga (2) e Sara Dias (2)

Bielorrússia (45) – Hanna Yermachkova, Hanna Tsarevich (9), Yauheniya Stsiapanava (9), Vityaleta Kiuliak (3) e Hanna Brych (8); Anastasiya Sushchyk, Yanina Inkina (7), Hanna Lapo (2), Darya Panasiuk (2), Tatsiana Khadzko (5), Marharyta Mikhno e Valeryia Smarshko

Por períodos: 19-9, 19-12, 22-13, 7-11

Árbitros: Dragan Kralj (BIH), Maka Kupatadze (GEO) e Mario Majkic (SLO)

Resultados e classificações:

Grupo G – Portugal 67-45 Bielorrússia; República Eslovaca 51-57 Inglaterra

Classificação: 1º Portugal 2V0D; 2º República Eslovaca 1V1D; 3º Inglaterra 1V1D; 4º

Entrada a matar (12-0)

Escrito por José Tolentino
Terça, 20 Agosto 2013 21:21

Bielorússia 0V2D

Grupo E – Turquia 32-75 Espanha; Croácia 47-72 República Checa; Holanda 40-60 Rússia

Classificação: 1º Espanha 4V0D; 2º Rússia 3V1D; 3º Holanda 3V1D; 4º República Checa 1V3D; 5º Turquia 1V3D; 6º Croácia 0V4D

Grupo F – Suécia 44-51 França; Eslovénia 67-56 Grécia; Sérvia 62-64 Itália

Classificação: 1º França 4V0D; 2º Itália 3V1D; 3º Sérvia 3V1D; 4º Eslovénia 1V3D; 5º Suécia 1V3D; 6º Grécia 0V4D

Calendário para amanhã (4ª feira):

Grupo G – Portugal-República Eslovaca (13H45) e Bielorússia-Inglaterra (13H45)

Grupo E – Turquia-Croácia, Rússia-República Checa e Espanha-Holanda

Grupo F – Suécia-Eslovénia, Itália-Grécia e França-Sérvia